

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

Para o cálculo do INPC de junho/2010 foram comparados os preços coletados no período de 29 de maio a 28 de junho de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de abril a 28 de maio de 2010 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JUNHO 2010

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de -0,14%, a mais baixa desde setembro de 2006. Comparando com o mês anterior, a variação de junho/10 ficou 1,06 pontos percentuais abaixo da taxa de maio (0,92%). Com relação à taxa de junho de 2009 também se notou uma grande diferença, tendo esta sido de 0,99%. Cinco grupos apresentaram variações negativas na RMF, foram eles: Alimentação e bebidas (-0,87%) o principal responsável por essa queda no INPC; Transportes (-0,42%); Habitação (-0,11%); Comunicação (-0,07%); e Artigos de residência (-0,03%). Enquanto que os

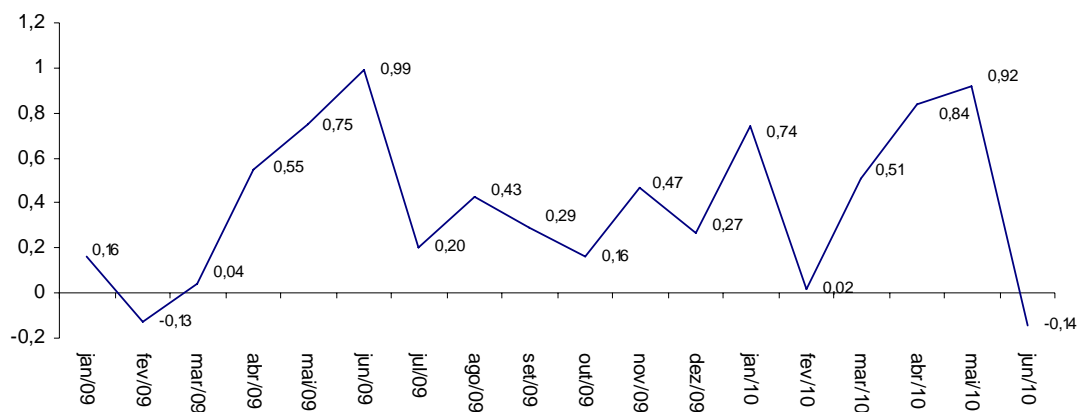
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

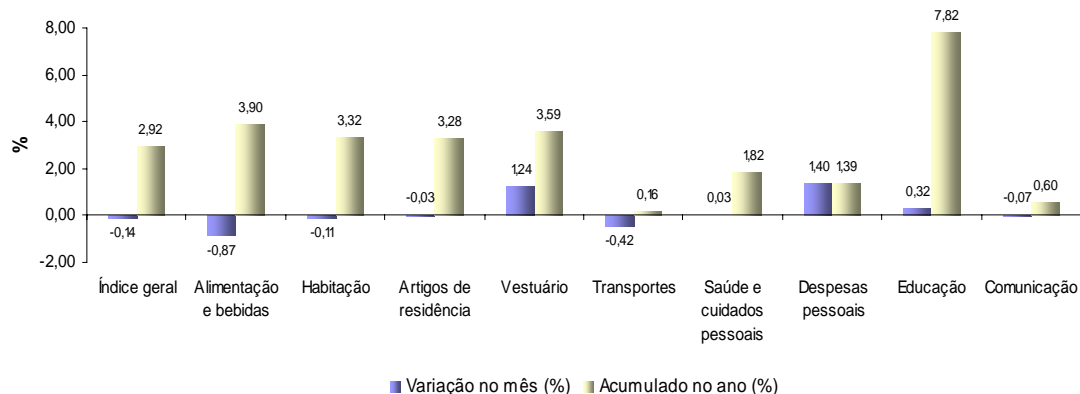
grupos Saúde e cuidados pessoais (0,03%), Educação (0,32%), Vestuário (1,24%) e Despesas pessoais (1,40%) pressionaram a inflação positivamente (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Junho/2010



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

O INPC nacional foi de -0,11% em junho/10, valor abaixo da variação do mês de maio/10 que foi de 0,43% e também abaixo do obtido em junho de 2009 (0,42%). No acumulado do semestre de 2010 o INPC Brasil foi de 3,38%.

O grupo Alimentação e bebidas foi o principal responsável pela deflação registrada no mês de junho/10, pois teve taxa de negativa de 1,05%, além de ser o grupo de maior peso na composição do índice. O grupo Transportes também teve variação negativa (-0,27%). Os demais grupos registraram variações positivas: Despesas pessoais (1,08%), Vestuário (0,62%), Saúde e cuidados pessoais (0,58%); Habitação (0,35%); Artigo de residência (0,23%), Educação (0,11%) e Comunicação (0,03%).

Apenas Belém e Brasília registraram INPC positivos no mês de junho/10, 0,15% e 0,03%, respectivamente. Recife fechou o mês com variação nula. Todas as demais regiões pesquisadas apresentaram taxas negativas. A menor variação foi registrada em Porto Alegre (-0,28%), seguida de Goiânia (-0,26%), Rio de Janeiro (-0,17%) e Salvador (0-0,16%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Mai-Jun/2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Maio	Junho	Acumulado no ano
Porto Alegre	7,54	0,13	-0,28	2,68
Goiânia	5,11	0,37	-0,26	2,38
Rio de Janeiro	10,16	0,68	-0,17	4,08
Salvador	10,59	0,98	-0,16	3,94
São Paulo	25,64	0,30	-0,14	3,49
Fortaleza	6,39	0,92	-0,14	2,92
Curitiba	7,16	0,61	-0,11	3,52
Belo Horizonte	11,08	0,38	-0,01	3,35
Recife	7,13	-0,04	0,00	2,26
Brasília	2,26	0,14	0,03	2,56
Belém	6,94	0,04	0,15	4,29
Brasil	100	0,43	-0,11	3,38

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Os preços dos alimentos e bebidas continuaram com queda no mês de junho/10 (-0,87%). No acumulado de 2010 a variação do grupo foi de 3,90%.

Dos 72 itens pesquisados no grupo de Alimentos e bebidas na RMF, 40 deles apresentaram variações negativas. Desses itens destacam-se os que mais influenciaram o grupo: batata-inglesa, frango inteiro, feijão macassar, açúcar cristal, cebola, laranja pêra e tomate. Dentre os 32 itens que tiveram taxa positivas, destacam-se: pimentão, refeição e lanche.

Mesmo com a queda de preços de muitos produtos alimentícios, estes ainda apresentaram no semestre de 2010 taxas elevadas. É o caso da batata-inglesa (17,64%), feijão macassar (31,14%), açúcar cristal (18,85%) e tomate (53,98%).

Tabela 2 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	-0,87	3,90
Batata-inglesa	-28,17	17,64
Frango inteiro	-2,86	-7,65
Feijão macassar	-9,70	31,14
Açúcar cristal	-5,15	18,85
Cebola	-13,38	7,83
Laranja pêra	-10,34	4,31
Tomate	-6,82	53,98
Pimentão	94,07	60,09
Refeição	0,87	4,50
Lanche	0,93	2,36

Fonte: IBGE

O consumidor no mês de junho/10 pagou menos pelo preço do combustível na RMF, pois tanto o preço do álcool (-2,59%) como o da gasolina (-0,19%) tiveram quedas. Para o primeiro semestre de 2010 esses dois itens apresentaram variação de -4,78% para o álcool e 2,47% para a gasolina.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

Também tiveram variações negativas os itens: automóvel usado (-2,62%), conserto de automóveis (-1,96%) e motocicleta (-0,57%). O grupo Transportes registrou taxa negativa de 0,42% e variação acumulada de 2010 de 0,16%.

Tabela 3 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Transportes	-0,42	0,16
Automóvel usado	-2,62	-0,12
Conserto de automóvel	-1,96	4,01
Álcool	-2,59	-4,78
Motocicleta	-0,57	-0,43
Gasolina	-0,19	2,47

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação de -0,11% no mês de junho/10 e encerrou o primeiro semestre de 2010 com taxa de 3,32%.

Os itens que se destacaram por terem apresentado variações negativas no mês de junho/10 foram: energia elétrica residencial (-1,65%), sabão em barra (-1,51%) e sabão em pó (-0,79%). Enquanto cimento (6,54%) e aluguel residencial (0,69%) tiveram taxas positivas.

Tabela 4 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Habitação	-0,11	3,32
Energia elétrica residencial	-1,65	6,83
Sabão em barra	-1,51	-0,73
Sabão em pó	-0,79	-2,45
Cimento	6,54	18,67
Aluguel residencial	0,69	4,34

Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

O grupo Comunicação registrou taxa negativa de 0,07% no mês de junho/10. Destaque para os itens aparelho telefônico (2,77%) e telefone público (1,89%), este ultimo está com taxa de 7,15% no acumulado de 2010.

Tabela 5 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Comunicação	-0,07	0,60
Aparelho telefônico	-2,77	-2,55
Telefone celular	0,00	0,63
Telefone público	1,89	7,15

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência registrou variação de -0,03% no mês de junho/10. Os principais produtos que contribuíram para esse comportamento foram refrigerador (-2,15%), o preço desse produto já aumentou 11,97% no primeiro semestre de 2010, conserto de televisão (-2,05%). Com variações positivas destacam-se: conserto de refrigerador e freezer (8,47%) e colchão (5,08%).

Tabela 6 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Artigos de residência	-0,03	3,28
Refrigerador	-2,15	11,97
Conserto de televisor	-2,04	1,56
Conserto de refrigerador e freezer	8,47	5,42
Colchão	5,08	4,05

Fonte: IBGE.

O serviço médico (0,70%) registrou aumento pelo quarto mês consecutivo, com isso a variação acumulada no ano já registra 12,70%. Os remédios anti-infeccioso e antibiótico tiveram variação de 2,03%. Enquanto o produto perfume obteve variação de -0,84% e os gastroprotetores taxa de -1,60%. Estes foram os principais itens que

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

influenciaram o grupo que registrou taxa de 0,03% no mês de junho/10 e 1,82% no acumulado de 2010.

Tabela 7 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	0,03	1,82
Anti-infeccioso e antibiótico	2,03	-0,52
Médico	0,70	12,70
Perfume	-0,84	0,31
Gastroprotetor	-1,60	-2,86

Fonte: IBGE

O grupo Educação registrou variação de 0,32% no mês de junho/10 e 7,82% no primeiro semestre de 2010. Os principais itens que registraram aumento nos preços no mês de junho/10 foram caderno (3,53%) e artigo de papelaria (3,43%). O item livro teve redução de 0,07%.

Tabela 8 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Educação	0,32	7,82
Caderno	3,53	8,03
Artigo de papelaria	3,43	4,24
Livro	-0,07	1,77

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação de 1,24% no mês de junho e 3,59% no primeiro semestre do ano.

Os itens camisa masculina (2,28%), sandália feminina (2,02%), tênis (1,98%) e calça comprida masculina (1,75%) foram os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

Tabela 9 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	2009
Vestuário	1,24	3,59
Camisa masculina	2,28	4,19
Sandália feminina	2,02	-1,12
Tênis	1,98	9,07
Calça comprida masculina	1,75	5,91

Fonte: IBGE

O grupo Despesa pessoais foi influenciado principalmente pelos aumentos dos itens cigarro (3,72%), cabeleireiro (1,78%), hotel (3,67%) e empregado doméstico (0,93%). Lembrando que o preço de hotel voltou a registrar aumentos devido o período de férias, onde o serviço passa a ser mais demandado.

O grupo Despesas pessoais encerrou o mês de junho/10 com variação de 1,4% e no acumulado do ano taxa de 1,39%.

Tabela 10 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Junho	Acumulado no ano
Despesas pessoais	1,40	1,39
Cigarro	3,72	3,72
Cabeleireiro	1,78	1,12
Hotel	3,67	-1,49
Empregado doméstico	0,93	6,47

Fonte: IBGE.

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

A inflação no mês de junho/10, em geral, ficou bem abaixo do que foi registrado no mês anterior. Conforme mostra o quadro 1, todos os índices tiveram as menores taxas do ano. No mês de junho/10 os preços dos alimentos e transportes tiveram

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

quedas e foram os principais grupos que contribuíram para a desaceleração inflacionária.

O Comitê de Política Monetária decidiu aumentar a taxa de juros, que passou para 10,25% a.a, como medida de ajuste para conter a inflação e manter a meta inflacionária estipulada para 2010 que é do IPCA 4,5%, com dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

A expectativa de mercado, conforme divulgado pelo relatório Focus do dia 09 de julho de 2010, apontou o IPCA com variação em torno de 5,45% para 2010, indicando uma perspectiva de desaceleração. Ainda com relação à expectativa do relatório Focus, o PIB brasileiro aponta um crescimento de 7,20%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2010

ÍNDICES	Jan/10	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,63	1,18	0,94	0,77	1,19	0,85	5,56
IGP-DI/FGV	1,01	1,09	0,63	0,72	1,57	0,34	5,36
IPCA/IBGE	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	3,09
INPC/IBGE	0,88	0,70	0,71	0,73	0,43	-0,11	3,38
ICV/DIEESE	1,72	0,59	0,47	0,22	0,15	0,02	3,22
IPC/FIPE	1,34	0,74	0,34	0,39	0,22	0,04	3,10
INPC/RMF/IBGE	0,74	0,02	0,51	0,84	0,92	-0,14	2,92
IPCA/RMF/IBGE	0,52	0,10	0,48	0,86	0,99	-0,04	2,94

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JUNHO/2010

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

A cesta básica de Fortaleza custou R\$ 181,92 no mês de junho/10, valor menor do que o registrado no mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 188,67, uma variação negativa de 3,58%, o equivalente o valor de R\$ 6,75. No acumulado de 2010 o preço da cesta básica aumentou R\$ 4,96.

Os itens com maiores variações anuais foram farinha (13,9%), açúcar (6,75%), feijão (6,69%) e óleo (5,88%). Enquanto que os produtos que obtiveram redução nos preços nesse mesmo período foram: banana (-22,56%), tomate (-7,33%), arroz (-4,01%), carne (3,86%), pão (-1,83%) e manteiga (-1,75%).

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de junho/10, precisou cumprir 78 horas e 29 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 10 horas e 47 minutos a menos do que foi trabalhado em junho de 2009.

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Junho/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Jun/09 R\$	Jun/10 R\$		Jun/09	Jun/10
Carne	4,5 kg	53,69	51,62	-3,86	25h24m	22h16m
Leite	6 l	10,32	10,68	3,49	4h53m	4h36m
Feijão	4,5 kg	10,17	10,85	6,69	4h49m	4h41m
Arroz	3,6 kg	6,98	6,70	-4,01	3h18m	2h53m
Farinha	3 kg	5,46	6,18	13,19	2h35m	2h40m
Tomate	12 kg	36,00	33,36	-7,33	17h02m	14h23m
Pão	6 kg	29,46	28,92	-1,83	13h56m	12h29m
Café	300 g	2,90	2,93	1,03	1h22m	1h16m
Banana	7,5 dz	14,63	11,33	-22,56	6h55m	4h53m
Açúcar	3 kg	4,89	5,22	6,75	2h19m	2h15m
Óleo	900 ml	2,72	2,88	5,88	1h17m	1h15m
Manteiga	750 g	11,45	11,25	-1,75	5h25m	4h51m
Total da Cesta		188,67	181,92	-3,58	89h16m	78h29m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Comparado o valor da cesta básica de Fortaleza do mês de junho/10 com o mês de maio/10, observou-se que ocorreu uma variação negativa de 2,05%, ou seja, uma redução de R\$ 3,81. Essa diminuição do valor dos bens essenciais foi devido a queda do preço de alguns produtos com relação ao mês anterior, foram eles: tomate, açúcar,

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

banana, carne e arroz. Os produtos que tiveram aumento de um mês para o outro foram feijão, pão e manteiga. Enquanto os preços de leite, farinha, café e óleo mantiveram-se estáveis.

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Junho/2010

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Maio	Junho	
Carne	52,52	51,62	-1,71
Leite	10,68	10,68	0,00
Feijão	10,71	10,85	1,31
Arroz	6,73	6,7	-0,45
Farinha	6,18	6,18	0,00
Tomate	36,24	33,36	-7,95
Pão	28,62	28,92	1,05
Café	2,93	2,93	0,00
Banana	11,63	11,33	-2,58
Açúcar	5,37	5,22	-2,79
Óleo	2,88	2,88	0,00
Manteiga	11,24	11,25	0,09
Total da Cesta	185,73	181,92	-2,05

Fonte: DIEESE.

A cesta básica apresentou redução de preço em 16 regiões das 17 regiões pesquisadas. As maiores reduções foram verificadas em Manaus (-5,14%), Rio de Janeiro (-5,08%), Vitória (-4,83%) e Salvador (-3,85%). Fortaleza também teve redução de 2,05%. Goiânia foi a única cidades que apresentou aumento no valor da cesta básica (5,22%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Fortaleza apresentou pelo segundo mês consecutivo a cesta mais barata (R\$ 181,92). Em seguida aparece Aracaju (R\$ 184,17), João Pessoa (R\$ 193,94) e Salvador (R\$ 207,85). São Paulo registrou a

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

JUNHO/2010

Julho/2010

cesta básica mais cara do Brasil, seguida de Porto alegre (R\$ 248,15), Manaus (R\$ 236,57) e Florianópolis (R\$ 232,46) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 38,77% de sua renda comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Junho/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Fortaleza	181,92	38,77	-2,05	2,80
Aracaju	184,17	39,25	-1,57	8,86
João Pessoa	193,94	41,33	-3,07	13,66
Salvador	207,85	44,30	-3,85	13,49
Recife	208,79	44,50	-3,72	21,88
Natal	211,72	45,12	-3,58	13,80
Belém	215,22	45,87	-2,94	5,33
Goiânia	223,13	47,56	5,22	16,88
Curitiba	227,14	48,41	-2,72	7,22
Rio de Janeiro	228,16	48,63	-5,08	6,94
Brasília	230,39	49,10	-1,23	3,68
Vitória	231,12	49,26	-4,83	5,49
Belo Horizonte	231,54	49,35	-3,71	8,21
Florianópolis	232,46	49,54	-1,45	10,22
Manaus	236,57	50,42	-5,14	9,55
Porto Alegre	248,15	52,89	-3,39	4,45
São Paulo	249,06	53,08	-2,83	9,15

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
JUNHO/2010**

Julho/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO
Ana Cristina L. Maia
Eloisa Bezerra